**EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 002/2021**

**JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E GABARITO**

O MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA, Estado de Santa Catarina, faz saber a quem possa interessar a publicação do JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E GABARITO do EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 002/2021, conforme segue:

**Questão nº 16 – Técnico em Enfermagem**

**Despacho/Justificativa:** INDEFERIDO. O enunciado se refere ESPECIFICAMENTE a TCE – TRAUMATISMO CRANIAL e não outra possibilidade de anisocoria.

­A **lesão focal**, por contusão ou laceração, refere-se aos danos decorrentes do impacto em um local específico do cérebro. Em caso de golpe intenso, há **lesão** concomitante em um ponto ao do impacto, **o que é** denominado **lesão** por contragolpe.

A região do mesencéfalo e tronco encefálico são as áreas que podem promover alterações pupilares. Na semiologia das pupilas observa-se o diâmetro das pupilas (medindo-o em milímetros), verifica-se sua simetria ou assimetria (iso e anisocoria), assim como os reflexos fotomotor direto e consensual. A seguir descrevemos as alterações pupilares mais importantes.

A **anisocoria é** sugestiva em **lesão** ou compressão do terceiro par **craniano** (oculomotor) por meio de uma herniação uncal. Ocorre devido a lesão focal, dentre as lesões focais, as fraturas cranianas podem ser lineares ou associadas a afundamento focal. Elas decorrem de traumas com baixa energia cinética, onde existe o contato da cabeça contra estruturas rígidas externas. As fraturas lineares costumam ser consequência de traumas que deformam a abóbada craniana enquanto os afundamentos refletem uma colisão mais pontual.

GABARITO MANTIDO.

Aldrich EF, Levin HS, Eisenberg HM. Mild head injury in children. In: Youmans JR, editor. Neurological surgery. 4Ş ed. Philadelphia: WB Saunders; 1996. p.1719-29.

Masters SJ, McClean PM, Arcarese JS. Skull x-ray examinations after head trauma. Recommendations by a multidisciplinary panel and validation study. N Engl J Med. 1987;316(2):84-91

**Questão nº 17 – Técnico em Radiologia**

**Despacho/Justificativa:** INDEFERIDO. Segundo BONTRAGER: Kenneth L.; John P. Manual Prático de Técnicas e Posicionamento Radiográfico. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015, para esse posicionamento, o chassi / filme, indicado é 18×24 longitudinal panorâmico ou 24×30 transversal.

**Questão nº 18 – Técnico em Radiologia**

**Despacho/Justificativa:** INDEFERIDO. O recurso não atende ao candidato, pois para o exame: ABDOME - PA / DECÚBITO VENTRAL, o RC direcionado cerca de 5 cm acima da crista ilíaca, alinhando o RC no centro do chassi.

BONTRAGER: Kenneth L.; John P. Manual Prático de Técnicas e Posicionamento Radiográfico. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015

**Questão nº 19 – Fisioterapeuta**

**Despacho/Justificativa:** INDEFERIDO. O recurso não assiste razão ao candidato, pois o termo receber, é utilizado para indicar, qual pontuação é referida, ao paciente, se ambas as pupilas não reagem. Essa pontuação é dada, para ao final da avaliação da escala de Glasgow, seja subtraída do total. Logo, o termo é corretamente aplicado, pois faz referência à pontuação dada ao paciente, pelo achado, assim como todos os outros parâmetros avaliados pela escala, que, ao final, pela fórmula, serão somados e/ou subtraídos. Logo, o pleito é improcedente. De acordo com a SANAR SAÚDE, Agora, na nova versão, foi incluída a Reatividade Pupilar, ou seja, a reatividade da pupila à luz. Ao contrário dos outros critérios, este é pontuado de forma decrescente: o pior resultado apresenta a maior pontuação. Assim, teremos a seguinte atribuição:

2 pontos – Nenhuma reatividade em ambas as pupilas

1 ponto – Sem reação em apenas uma das pupilas

0 pontos – Caso as duas pupilas estejam funcionando normalmente

Agora, na nova versão, a escala varia de 1 a 15 pontos. Isso acontece porque, na nova aplicação, pontuaremos normalmente todos os outros critérios e, após a nota final, o score da reatividade pupilar será subtraído.

<https://www.sanarsaude.com/portal/residencias/artigos-noticias/nova-escala-de-glasgow-3-pontos-cruciais-para-entender-a-nova-mudanca>

**Questão nº 19 – Psicólogo**

**Despacho/Justificativa:** INDEFERIDO. O recurso não assiste ao candidato, pois há uma contextualização, ligada à resposta, e não somente dados. Obviamente, todas as alternativas tem fundamentação teórica, contudo, a questão traz pontos sobre a globalização e a gestão estratégica de recursos humanos. Nesse modelo, os colaboradores são estimulados assumir junto com a direção as responsabilidades de levar a empresa a atingir seus resultados, e o departamento de Gestão de Pessoas tem uma abordagem menos centralizadora e mais de consultoria. (KNAPIK, 2008, p.9). Na Era da Informação, as organizações requerem agilidade, mobilidade, inovação e mudanças necessárias para enfrentar as novas ameaças e oportunidades em um ambiente de intensa mudança. As pessoas e seus conhecimentos, habilidades e competências passam a ser a principal base da nova organização. A administração de Recursos Humanos cedeu lugar a Gestão de Pessoas, onde as pessoas deixam de serem recursos organizacionais para serem pessoas dotadas de inteligência, personalidade, conhecimento, habilidades e competências, agora são os novos parceiros da organização.

Fonte: <http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627111408.pdf>

<http://e-revista.unioeste.br/index.php/comsus/article/download/18124/13424>

<https://administradores.com.br/artigos/a-evolucao-da-area-de-recursos-humanos-frente-ao-ambiente-de-mudancas-organizacionais>

Santa Cecília (SC), 20 de setembro de 2021.

**ALESSANDRA APARECIDA GARCIA**

**Prefeita Municipal**